

ARROZ – 16/09 a 20/09/2019

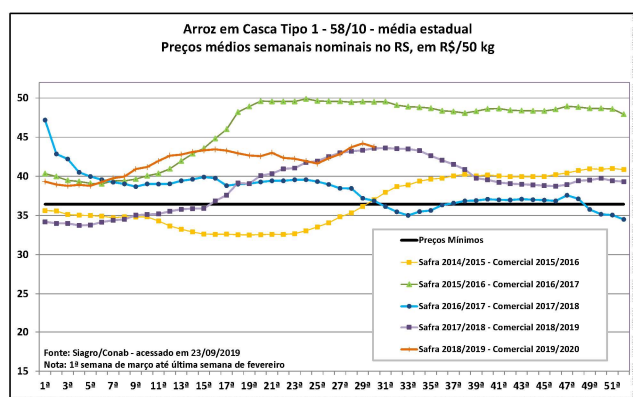
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,57	44,20	43,75	0,41%	-1,02%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	48,00	48,50	0,00%	1,04%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,18	44,57	-	3,22%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,97	42,40	-	1,02%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,03	43,41	43,16	5,19%	-0,58%
Tocantins	60kg	60,00	63,00	65,00	8,33%	3,17%
Mato Grosso (MT)	60kg	47,44	60,79	64,79	36,57%	6,58%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,81	65,48	-	2,62%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	64,94	64,38	-	-0,86%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	406,00	425,00	426,00	4,93%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	94,08	95,11	-	1,09%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	328,8	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1228	4,0723	4,1184	-0,11%	1,13%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Agosto/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Os preços no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, principais estados produtores, encerraram a semana com leve recuo devido ao baixo movimento nas comercializações. Com isso, a saca de 50 kg de arroz no RS, fechou a semana cotada a R\$43,75, retração de 1,02% em relação ao período anterior. Já em SC, a saca de 50kg do produto registrou R\$43,16, recuo de 0,58%.

No geral, o ritmo de negócios se apresentou mais lentos. Algumas indústrias mantiveram o interesse de compra, enquanto outras estiveram mais cautelosas quanto aos valores pagos. Do lado produtor, muitos seguem focados nos trabalhos de campo e apenas orizultores com necessidade de caixa cederam às propostas.

Segundo o último boletim de safra, divulgado pela Conab, foi confirmado a queda de 13,4% na colheita de arroz no fechamento da safra 2018/19. Apesar da desvalorização registrada, com menor estoques de passagem e um cenário de oferta restrita, é esperado uma reação positiva nos preços nos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, segundo maior exportador de arroz, os preços se mantiveram estáveis devido à fraca demanda e à pouca flutuação cambial entre a moeda local, o *baht*, e o dólar. Desde o início do ano, o *baht* forte tem mantido as taxas elevadas em comparação com os concorrentes, entretanto, os preços altos no mercado vêm travado a demanda.

No Vietnã, a lentidão da demanda deixou o mercado estável, sem alterações nos preços. Segundo *traders*, as poucas negociações colocou os preços cerca de 13% mais baixos que o do início do ano, enquanto isso, o país tenta buscar investimentos privados com objetivo de aumentar a competitividade.

Já na Índia, as cotações apresentaram valorização devido ao fortalecimento da rupia na semana. Todavia, a fraca demanda, especialmente devido ao declínio de interesse das Filipinas, tem colocado os preços indianos em menor nível em quase 12 anos.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em agosto, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou 107,5 toneladas de arroz base casca e importou 109,0 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 1,5 mil toneladas. Esse já é o terceiro mês que a balança comercial apresenta déficit. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$456,83,04/t.